

## PROTESTOS NO MUNDO ÁRABE

Ontem, manifestações no Iêmen foram contidas por policiais

**TUNÍSIA**  
O cidadão Zine El Abidine Ben Ali fugiu em 1. de janeiro de protestos que conseguiram o seu demitimento

**EGITO**  
Depois de 18 dias de protestos, o ditador do Egito, Hosni Mubarak, renunciou. Ontem, o Parlamento foi dissolvido

**IÊMEN**  
Manifestantes foram proibidos de marchar até o palácio presidencial ontem, em protesto que reuniu cerca de mil manifestantes

## ARGÉLIA

Mustafá Buchachi, um dos membros da oposição na Argélia, anunciou nova marcha no próximo dia 19

## IRÃ

Pelo menos 18 ativistas do movimento pró-democracia foram presos para conter protestos antigoverno

## BAHREIN

Grupos de oposição estão convocando a população pela internet para protestar contra o governo



■ Já registraram protestos

## REVOLTA ÁRABE

# Iêmen e Argélia tentam estrear próximo capítulo

Revoltas se espalham por países árabes, ameaçando regimes autocráticos

**Movimentos na região vêm sendo comparados por analistas à queda do Muro de Berlim em importância histórica**

DAS AGENCIAS DE NOTÍCIAS

As revoltas que varreram o poder dos ditadores da Tunísia e do Egito incendiaram populações de países árabes e acuararam regimes autocráticos aterrizados com a perspectiva de um efeito dominó.

A reação à pressão mescla promessas de concessões e repressão. Mas a estratégia tem tido pouco efeito diante de um movimento cuja importância histórica é comparada por analistas à queda do Muro de Berlim em 1989.

Anúncio

No Iêmen, a polícia espancou e prendeu ontem manifestantes que marchavam até o palácio de Ali Abdullah Saleh, no poder há 32 anos. Não há relato de mortes.

Cerca de mil pessoas participaram do protesto, em meio a gritos de "o povo quer uma revolução iemenita após a revolução egípcia" e "você será o terceiro, ó Ali!", em referência à queda dos ditadores da Tunísia do Egito.

Após os primeiros protestos, há três semanas, Saleh prometeu não concorrer à reeleição em 2013 e anunciou aumento de subsídios de produtos no país, o mais pobre do mundo árabe.

Diante da persistência dos manifestantes, ele ordenou o uso da violência de policiais e milicianos à paisana contra a oposição, rachada entre lideranças partidárias dispostas a negociar com o governo e uma base militante que exi-

ge a saída do presidente.

Na Argélia, a CNDC (Coordenação Nacional pela Mudança e Democracia) convocou para o próximo sábado uma megamanifestação em todo o país contra o presidente Abdelaziz Bouteflika, um militar no poder desde 1999.

## ➤ IRÃ GOVERNO NEGA AVAL PARA MANIFESTAÇÃO

O governo iraniano negou permissão para que a oposição organizasse hoje em Teerã uma manifestação de apoio à democratização do Egito. O Irã, que é persa, não árabe, fechou o cerco à oposição em 2009, após a controversa reeleição de Mahmoud Ahmadinejad.

A CNDC já havia convocando um grande protesto antenteonem, mas um dispositivo que incluiu cerca de 30 mil policiais recorreu à violência para impedir a manifestação. A oposição diz que 300 pessoas foram presas — o governo admite só 14 detenções.

Tanto Ben Ali e Mubarak como Saleh e Bouteflika são líderes laicos, inimigos dos movimentos religiosos e apoiados pelos EUA em nome da luta antiterror e da suposta estabilidade na região.

A revolta parece se alastrar por quase todos os 22 países que compõem a Liga Árabe, embora em menor proporção, como na Jordânia, onde manifestantes vêm lançando críticas ao governo sem pedir o fim da monarquia.

No Bahrein, a oposição promete para hoje a primeira grande manifestação antigoverno desde a saída dos ditadores tunisiano e egípcio.



Manifestantes protestam perto da Universidade de Sanaa, capital do Iêmen

Richard Heilmann/Reuters

## RAIO-X DO IÊMEN

Nome: República do Iêmen  
Nationalidade: iemenita  
Capital: Sanaa  
Idioma: árabe  
Religião: Islâmica (sunitas e xiitas)  
População: 23,6 milhões  
Governo: República presidencialista

Presidente: Ali Abdullah Saleh  
Renda per capita: US\$ 2,6 mil (173º do mundo)  
Taxa de desemprego: 35%  
Unificação: 22 de maio de 1990  
Dívida externa: US\$ 7,14 bi (95º do mundo)  
IDH: 0,439 (133º do mundo)

Fonte: The World Fact Book (www.cia.gov)